

## ADM1811 – Estágio Supervisionado I / ADM1812 – Estágio Supervisionado II

**Resumo** de artigos sobre **Metodologia Científica** (internet) e do livro do Prof. Marcos Roberto Nunes Costa, disponível na FASA: COSTA, Marcos Roberto Nunes. **Manual para normatização de trabalhos acadêmicos**. 7ª ed. Recife: INSAF, 2007.

**Aos Professores e Estudantes do Curso de Administração,**

O presente resumo é um apoio básico quando da elaboração de trabalhos acadêmicos solicitados em todas as disciplinas curriculares e demais atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Administração. No caso, este resumo deverá ser disponibilizado pelo professor aos alunos de suas disciplinas ou atividades acadêmicas.

Sua utilização deve ser obrigatória no sentido de se buscar qualidade na elaboração de trabalhos acadêmicos, proporcionando o desenvolvimento de competências e habilidades de nossos estudantes para a elaboração de teses, dissertações, monografias e trabalhos de conclusão de cursos.

As habilidades desenvolvidas quando da elaboração de trabalhos acadêmicos servirão de base, também, para a elaboração de relatórios, apresentações e argumentações, os quais serão objetos de suas atribuições e tarefas profissionais no dia a dia do ambiente organizacional.

A devida utilização destes fundamentos básicos sobre trabalhos acadêmicos agregará valor à formação profissional e pessoal, contribuindo de forma significativa para uma maior qualidade na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao bom desempenho profissional dos egressos do Curso de Administração.

**Prof. José Sales de França de Vidal**  
**Coordenador de Estágio do Curso de Administração**

**RESUMO DE NORMAS ABNT PARA TRABALHOS ACADÊMICOS****1. ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA DISSERTAÇÃO<sup>1</sup>****1.1 Capa (1ª folha em papel ofício)**

De acordo com a ABNT (NBR: 14724, 2005), a capa deve trazer somente, e tão somente, quatro informações básicas, organizadas esteticamente de forma clara, organizada de várias formas, consoante o gosto ou o padrão (estético) de cada Instituição: **dados institucionais, título e subtítulo, autor(es), local e data**. Detalhando:

- a) Dados institucionais:** Vêm no alto da folha, centralizados, em letras maiúsculas, a 3cm da margem superior, um abaixo do outro, obedecendo à seguinte hierarquia: nome da instituição de ensino, centro ou área de ensino à qual o curso está ligado, centro acadêmico e curso (graduação ou pós-graduação);
- b) Nome(s) do(s) autor(es):** Abaixo do título (e do subtítulo), coloca-se o nome do autor do trabalho, todo em letras maiúsculas e centralizado. Se houver mais de um autor, os nomes vêm um abaixo do outro, obedecendo à ordem alfabética dos prenomes (primeiro nome);
- c) Títulos e subtítulos:** O título é colocado no meio da folha, centralizado, todo em letras maiúsculas e em negrito. Também se pode destacar o título aumentando-se o tamanho das letras. Se o trabalho tiver subtítulo, este vem abaixo do título, também de forma centralizada, com *apenas as iniciais maiúsculas* e precedido de dois pontos.
- d) Local e data:** Na parte inferior da folha, a 2 cm da margem inferior, de forma centralizada, colocam-se o local (cidade na qual está localizada a instituição de ensino) e o ano da conclusão da monografia, em algarismos arábicos.

**1.2 Folha de rosto**

Ainda segundo a ABNT (NBR: 14724, 2005), a Folha de Rosto é composta dos mesmos elementos que compõem a capa, acrescida de uma nota indicativa. Aqui, também, a forma de organização desses dados pode variar de acordo com o gosto ou o padrão (estético) de cada instituição acadêmica:

- a) Autor(es):** No alto da folha, a 3 cm da margem superior, de forma centralizada e em letras maiúsculas, coloca-se o nome do autor do trabalho. Se houver mais de um autor, deve-se colocar um abaixo do outro, obedecendo à ordem alfabética dos prenomes (primeiros nomes);
- b) Título e subtítulo:** No meio da folha, de forma centralizada, coloca-se o título, todo em letras maiúsculas e em negrito. Se houver subtítulo, este deve vir logo abaixo do título, centralizado, em negrito, com apenas as iniciais maiúsculas, precedido de dois pontos;
- c) Nota indicativa:** A nota indicativa deve constar de uma explicação sucinta dos objetivos a que se propõe o trabalho, dos dados institucionais e do nome do professor orientador da monografia, com a devida titulação. Esses dados devem aparecer abaixo do título e subtítulo, localizados no lado direito do papel, ou seja, em parágrafo a partir do meio da folha para a direita, e sempre recomeçando as linhas na posição da primeira.
- d) Local e data:** Na parte inferior, a 2cm da margem inferior, de forma centralizada, colocam-se o local (cidade na qual está localizada a instituição de ensino) e o ano da conclusão da monografia, em números arábicos.

---

<sup>1</sup>Cf. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: 2002a. 6 p.

Além dos 02 elementos aqui detalhados (não foram explicitados os elementos “Ficha Catalográfica” “Termo de Aprovação”), a ABNT (NBR: 14724, 2005) traz os seguintes elementos estruturais de uma Dissertação, alguns deles obrigatórios e outros opcionais, os quais estão distribuídos na seguinte ordem:

**a) Elementos Preliminares ou Pré-textuais:**

Dedicatória/Oferecimento/Agradecimento (*Opcionais*)

Epígrafe (*Opcional*)

Resumo – com, no máximo 500 palavras ou, mais ou menos 17 linhas (*Obrigatório*)

Abstract (*Obrigatório*)

Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos, Ilustrações etc. (*Opcionais*)

Lista de Siglas, Abreviaturas e Símbolos (*Opcionais*)

Sumário (*Obrigatório*)

**b) Elementos Textuais:**

Introdução (*Obrigatório*)

Desenvolvimento ou conjunto dos capítulos (*Obrigatório*)

Conclusão (*Obrigatória*)

**c) Elementos Referenciais ou Pós-textuais:**

Referências - antiga Bibliografia (*Obrigatória*) **OBS:** Para a organização dos dados bibliográficos nas Referências, inclusive de textos extraídos da Internet, consultem-se as normas da ABNT 6023<sup>2</sup>.

Glossário (*Opcional*)

Apêndice (*Opcional*)

Anexos (*Opcionais*)

Índice (Remissivo, Onomástico etc) (*Opcional*)

**OBS.:** Para a confecção de cada um dos elementos acima mencionados, consultem-se as normas da ABNT (NBR: 14724, 2005).

## 2. ASPECTOS GRÁFICOS GERAIS DA DISSERTAÇÃO

Além dos elementos estruturais especificados anteriormente, apresentamos os aspectos gráficos gerais da Dissertação, a saber:

**2.1 Tamanho da folha:** De acordo com a ABNT (NBR: 14724, 2005), devem-se utilizar folhas de papel “ofício” de cor branca, formato A-4 (210 x 297 ).

**2.2 Tamanho da letra e espaçamento:** Todo o texto deve ser digitado em **espaço interlinear 1.5**, em letra (fonte) 12 e impresso em apenas um dos lados da folha (anverso).

**OBS:** Não é permitida a variação de cores, tamanho e/ou tipos de letras. Para todo texto, da capa até o final, deve-se manter a mesma fonte (12, cor preta). As únicas variações permitidas são: a) o aumento do tamanho da letra (à vontade) no título do trabalho, na capa; b) diminuição no tamanho da letra (para Times New Roman 11) nas citações em destaque e nas Referências (antiga Bibliografia); c) diminuição do tamanho da letra (para Times New Roman 10) nas notas de rodapé.

**2.3 Os parágrafos:** Devem ser iniciados a 1.5cm ou a 2cm a partir da margem esquerda do texto.

**2.4 Margens do texto:** Quanto à disposição do texto, ou de quaisquer outros dados na folha, devem-se obedecer às seguintes margens:

Superior:	3cm	Inferior:	2cm
Esquerda:	3cm	Direita:	2cm

**OBS.:** Além disso, programar os itens: Cabeçalho e Nota de Rodapé para 2cm.

## 2.5 Citações

De acordo com a ABNT<sup>3</sup>, temos dois tipos de citações:

**a) Dentro do texto:** As citações com até 3 linhas devem vir dentro do texto, de forma corrida, ou seja, à medida que vamos desenvolvendo um argumento, usaremos o pensamento de alguém e incluindo-o no nosso. Para isso, é só colocar aspas no início e no final da parte transcrita da fonte para nosso texto. A parte transcrita deverá ser feita de forma literal, sem abreviações ou modificações. A citação, nesse caso, poderá acontecer no início, no meio ou no final de um parágrafo. No final da citação, ou seja, depois de se fecharem as aspas, colocar-se-á a Referência, da qual falaremos mais adiante.

*Exemplo:*

Segundo Umberto Eco, “ao falar de problemas estéticos e ao propor regras de produção artísticas, a Antiguidade Clássica tinha o olhar voltado para a natureza”<sup>1</sup>. a qual aparece aos olhos dos Antigos como bela. Cícero, por exemplo, no seu *De natura deorum*, diz que “nada é melhor e mais belo que o cosmo”.

<sup>2</sup> Cf. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

<sup>3</sup> CF. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** apresentações de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 4 p.

**b) Em destaque:** Para o caso de citações com mais de três linhas. No decorrer do raciocínio, ao sentirmos a necessidade de apelar para o pensamento de alguém, faremos uma pausa, e, na linha seguinte, em novo parágrafo, transcreveremos literalmente o trecho. Procedemos recuando em 4cm todas as linhas a partir da margem esquerda do texto e diminuindo o tamanho das letras para 11, em espaço interlinear simples. O espaçamento que precede e o que se segue ao parágrafo da citação deverá ser aumentado como forma de destacá-lo no texto. Assim, antes do parágrafo, 6pts; depois do parágrafo 16pts (cf. o menu *Formatar* ⇨ *Parágrafo* ⇨ *Espaçamento* do Editor *Microsoft Word*).

*Exemplo:*

Dentre as leis ou normas eternas, Agostinho apresenta os modelos ideais da matemática, da estética e da ética. Não que os conteúdos destes ideais pertençam ao mundo das verdades eternas, ou que sejam verdades em si mesmos, mas apenas suas leis ou normas, segundo as quais a razão julga todas as coisas. Na Verdadeira Religião, diz que:

é segundo a lei da quadratura que se julgará uma praça quadrada, uma pedra quadrada, um quadro e uma jóia quadrada; é segundo toda lei da igualdade que se julgará harmonioso o caminhar de uma formiga, bem como o caminhar de um elefante [...] uma vez que esta lei de todas as artes é absolutamente imutável [...] (AGOSTINHO, 1986, p. 26).

## 2.6 Referenciação das citações

Quanto ao local para onde se remetem as citações, ou seja, onde são colocados os dados referenciais da obra citada, a ABNT<sup>4</sup> apresenta-nos quatro alternativas, das quais devemos escolher *apenas uma delas* e seguir coerentemente até o final do trabalho:

- em nota de rodapé;
- no final de cada uma das partes textuais;
- sistema alfabético;
- sistema numérico;

### 2.6.1 Em nota de rodapé

Nota de rodapé é a que aparece na margem inferior de cada página. Para usarmos essa modalidade de referenciação, deveremos obedecer às seguintes regras:

- enquanto o texto deve ser digitado em espaço 1.5, os dados da referência deverão ser escritos em espaço simples, com letras no tamanho Times New Roman 10;
- para todas as citações de uma folha, as respectivas referências deverão aparecer na mesma página (pelo menos até a primeira linha da última referência). Entretanto, caso seja necessário que parte da última referência seja transferida para página seguinte, deverá vir, também, na margem inferior da página;
- a seqüência das referências, se houver mais de uma, deverá obedecer a uma ordem numérica crescente correspondente às citações, e não a uma ordem alfabética por nome dos autores;
- para cada capítulo novo, reiniciar-se-á a ordem numérica das citações com o número 1 (um) e, conseqüentemente, a ordem das referências;
- entre a última linha do texto e a primeira da nota de rodapé, colocar-se-á um traço de 15 toques, para isolar as referências.

**a) Organização das referências em nota de rodapé:** Quando uma obra for citada pela primeira vez no texto, a referência deverá vir completa, ou seja, com todas as informações, conforme a ordem dos dados bibliográficos numa referência, de que trataremos adiante sob o título "Organização dos Dados da Referência".

Já a partir da segunda vez que a obra e/ou autor são citados, na mesma página ou em páginas diferentes, deveremos considerar as seguintes regras:

**- Obras e/ou autores repetidos seqüenciados, na mesma página:** quando isso acontecer, deveremos utilizar a palavra latina "*Idem*" ou um traço de seis toques, seguido de ponto (\_\_\_\_\_.) – que significam o "autor acima citado" –, para substituir apenas o nome do autor, e a palavra latina "*Ibidem*" ou "*Ib.*" ou dois traços de seis toques, seguidos de ponto (\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_), que significam ao mesmo tempo, o "autor acima citado" e "obra acima citada". Para isso deveremos considerar os seguintes casos:

Exemplos 1:

**Mesmo autor, mesma obra, seguida:**

<sup>1</sup> COSTA, Marcos Roberto Nunes. **Itapetim**: cabeça do Pajeú. Recife: CEHM,FIAM, 1994. p. 28. (Coleção Biblioteca Pernambucana de História Municipal, n. 27).

<sup>2</sup> *Ibidem.*, p. 48.

ou

<sup>2</sup> *Ib.*, p. 48

ou

<sup>2</sup> \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_, p. 48.

<sup>4</sup> Cf. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

**OBS.:** Significa que a segunda citação é do mesmo autor e na mesma obra.

Exemplo 2:

**Mesmo autor, outra obra, seguida:**

---

<sup>1</sup>HEGENBERG, Leônidas. **Explicações científicas:** introdução à filosofia da ciência. 2 ed. São Paulo : E.P.U.,EDUSP, 1973. p. 45.

<sup>2</sup> *Idem.* **Etapas da investigação científica.** São Paulo: E.P.U.,EDUSP, 1978. p.56

ou

<sup>2</sup> \_\_\_\_\_. **Etapas da investigação científica.** São Paulo: E.P.U.,EDUSP, 1978. p.56.

**OBS.:** Significa que a segunda citação é do mesmo autor da primeira, porém em obra diferente.

- **Em páginas separadas:**

---

<sup>8</sup>ALMEIDA, Maria Lúcia. **Como elaborar monografia.** 3. ed. Belém: CEJUP, 1992. p. 120.

<sup>9</sup>COSTA, 1999, p. 40.

**OBS.:** Significa que a obra da citação nove já foi citada em páginas anteriores.

### 2.6.2 No final de cada uma das partes textuais

Poderemos optar por uma segunda maneira de referenciação: colocar as referências das citações no final de cada uma das partes textuais, ou seja, da introdução, de cada capítulo e da conclusão; para tal, seguem-se as mesmas regras de organização das notas de rodapé.

### 2.6.3 Sistema alfabético

Segundo a ABNT (NBR: 10520, 2002), a referenciação pelo sistema alfabético (terceira opção), popularmente chamado de "Sistema Autor-Data", far-se-á dentro do texto.

Em geral, no "Sistema Alfabético", a referenciação será feita com três dados básicos: autoria, ano da publicação e número da página; daí o nome de "Sistema Autor-Data".

Ou seja, primeiro, coloca-se apenas o último sobrenome do autor, em maiúsculas, seguido de vírgula (quanto ao prenome – primeiro nome – e aos demais sobrenomes do autor, o leitor encontrará nas referências, no final do trabalho). Em seguida, virá a data de publicação da obra, também seguido de vírgula e, por fim, o número da página citada, antecedido da letra p e ponto (p.).

*Exemplos:*

**Autor dentro do parêntese**

"Paralelamente, enquanto ouvia os sermões de Ambrósio, Agostinho desempenhava suas funções de professor de retórica e orador oficial do Império, uma espécie de porta-voz do império" (COSTA, 1999, p. 84).

**Autor fora do parêntese**

Segundo Marcos Costa (1999, p. 84), "paralelamente, enquanto ouvia os sermões de Ambrósio, Agostinho desempenhava suas funções de professor de retórica e orador oficial do Império, uma espécie de porta-voz do império".

**OBS.:** Ver as demais variações do Sistema Alfabético na ABNT (NBR: 10520, 2002).

### 2.6.4 Sistema numérico

De acordo com a ABNT (NBR: 10520, 2002), uma quarta alternativa é colocarmos, logo após cada citação, apenas um número, que será correspondente ao número da obra na Lista de Referências, que vem logo após a Conclusão.

Neste caso, a numeração nas citações não será seqüencial, como no sistema de nota de rodapé e/ou do final de cada parte textual, mas cada citação trará o número que a obra recebeu na Lista de Referências. A Lista de Referência, evidentemente, além de ser organizada em ordem alfabética, receberá uma numeração progressiva na frente dos nomes de todas as obras.

Assim sendo, a primeira citação de um trabalho já poderá trazer um número elevado, a depender do número que a obra recebeu na Lista de Referência; este número se repetirá toda vez que esta mesma obra for citada ao longo do texto.

Exemplo:

Segundo Marcos Costa, "paralelamente, enquanto ouvia os sermões de Ambrósio, Agostinho desempenhava suas funções de professor de retórica e orador oficial do Império, uma espécie de Porto Voz do Império"<sup>16</sup>.

**OBS:** Significa que, apesar de ter sido a primeira citação, o número 16 é o número que a obra recebeu na Lista de Referências. E toda vez que esta mesma obra reaparecer no texto receberá o número 16.

**OBS.:** Independentemente de qual dos 4 modelos de referenciação das citações acima mencionados se escolha, no final, após a Conclusão, na lista de Referências, todas as obras aparecerão novamente, com os dados completos, em ordem alfabética, pelo último sobrenome do autor. E só podem aparecer as obras efetivamente citadas ao longo do trabalho.

## 3 Referências

A ABNT (6023,2002), que regulamenta a organização das Referências no final de um trabalho, fala sobre um diversidade de documentos possíveis de serem usados (citados) e registrados depois nas Referências (CD de Música, Fita K7, Peça de

Museu, Imagens em Movimento – Programa de TV, Filme em DVD ou Fita de Vídeo) etc. Entretanto, exemplificaremos aqui apenas aqueles mais usados, a saber: livro, revista, jornal, trabalho acadêmico (monografia, dissertação e tese) e documento eletrônicos (CD-ROM e internet):

### 3.1 Livro comum

#### a) Um único autor

CHOPRA, Deepax. **Vida incondicional**: como controlar as forças que moldam a realidade pessoal. 2. ed. Trad. de Evelyn Ckely Missaro. São Paulo: Beste Seller, 1991. 350 p.

#### b) Até três autores

CIRANKA, Lúcia Furtado de Mendonça; SOUZA, Vânia Pinheiro de. **Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos**. Juiz de Fora: UFJF, 1993. 48 p.

#### c) Mais de três autores

BASTOS, Lília da Rocha. *et al.* **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000. 128 p

### 3.2 Livro coletânea

#### a) O livro todo

WELFFORT, Francisco C. (Org.). **Os clássicos da política**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991. v. 1, 220 p.

**OBS:** Em caso de obras coletâneas nas quais não aparece o organizador, dá-se entrada com o auxílio da abreviatura “VV.AA.”

VV.AA. **Atualidade de santo Agostinho**. Sorocaba: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, 1955. 130 p.

#### b) Parte ou capítulo do livro (autor parcial)

RIBEIRO, Renato Janine. Hobbes: o medo e a esperança. *In*: WELFFORT, Francisco C. (Org.). **Os clássicos da política**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991. v. 1, p. 166 - 189.

### 3.3 Revista

#### a) Revista toda

##### - Fascículo ou volume sem título

REVISTA STUDIUM. Recife, v. 7, n. 7-8, jan./dez. 2001. 120 p. Semestral. ISSN 1518-9913.

##### - Fascículo ou volume com título

ÉTICA e cultura. **Síntese Nova Fase**. Belo Horizonte, v. 19, n. 58, jul./set. 1992, 429 p. Trimestral. ISSN 0103-4332.

#### b) Parte ou artigo de revista

##### - Artigo com autoria definida

ULLMANN, Reinhold Aloysio. Os alunos e os professores nas universidades medievais. **Revista Veritas**. Porto Alegre, v. 39, n. 155, p. 397-412, jul./set. 1994. Trimestral. ISSN 00242-3955.

##### - Artigo sem autoria definida

PASSO de gigante: máquinas IBM usarão sistemas do Macintosh. **Revista Veja**. Rio de Janeiro, v. 28, n. 26, p. 87-88, jun. 1995. Semanal.

### 3.4 Jornais

#### a) O jornal como um todo

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Recife, 08 de mar. 2001.

#### b) Parte ou artigo de jornal

##### - Artigo com autoria definida

CAVALCANTI, Robson. A esquerda e o socialismo. **Diário de Pernambuco**. Recife, 05 de jul. 1995. p. A -2.

##### - Artigos sem autoria definida (editorial)

PEFELISTAS fazem reunião para unificar discurso. **Diário de Pernambuco**. Recife, 05 de jul. 1995. p. A -5.

### 3.5 Trabalhos acadêmicos (monografia, dissertação e tese)

COSTA, Marcos Roberto Nunes. **Os fundamentos ético-políticos do homem e do Estado em “A Cidade de Deus” de santo Agostinho**. 1996. 168 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1996.

### 3.6 Documentos disponíveis em meio eletrônico

#### a) CD-ROM

##### - No todo

INFOIMAGEM 95. **Anais do V simpósio sobre imagem e som do Nordeste**. Recife: CENADEM, 1995. 1 CD-ROM. Windows 3.1

##### - Em parte

BASSI, Antônio Almeida. A produção cinematográfica no Estado de Pernambuco nas últimas décadas. *In*: INFOIMAGEM 95. **Anais do V simpósio sobre imagem e som do Nordeste**. Recife: CENADEM, 1995. 1 CD-ROM. Windows 3.1.

#### b) Via Internet (página)

##### - Com autoria

MOURA, Gevilacio Aguiar Coêlho de. **Citações e referências a documentos eletrônicos**. Banco de dados. Disponível em: <<http://www.elogica.com.br/users/gmora/refet>>. Acesso em: 9 de dez. 1996.

##### - Sem autoria

CITAÇÕES e referências a documentos eletrônicos. Banco de dados. Disponível em: <<http://www.elogica.com.br/users/gmora/refet>>. Acesso em: 9 de dez. 1996.